

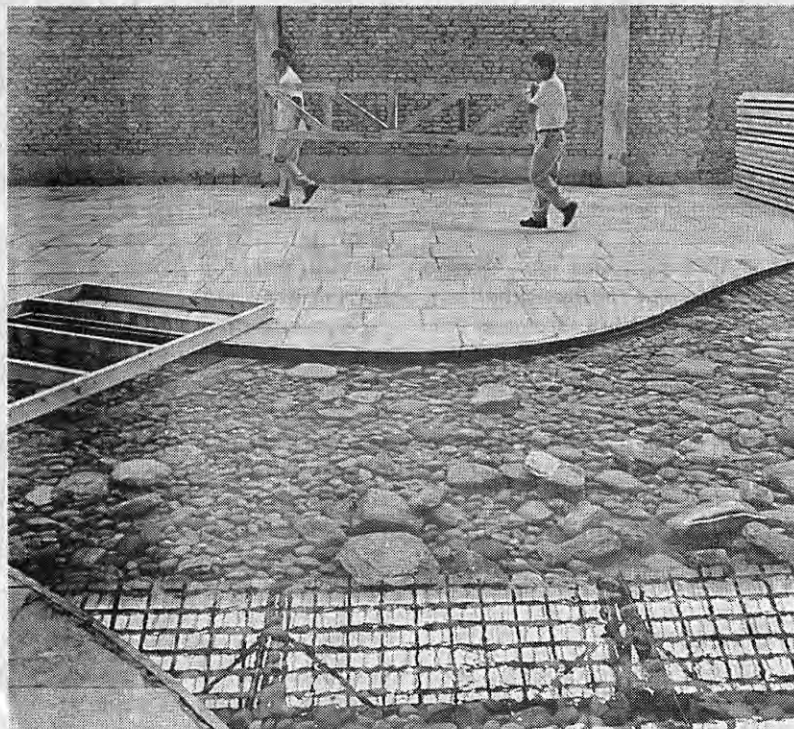
VIDEOBRASIL Exposição de artista italiano começa hoje no Sesc Pompéia, em SP

Fabrizio Plessi dá sua volta ao mundo em 12 caixas

Fotos Cristiano Mascaro



Foto de Cristiano Mascaro, que estará na segunda fase do Videobrasil



Montagem de "Deposito dell'Arte", obra do videoartista Fabrizio Plessi

PATRICIA DECIA
da Reportagem Local

"Meu meio é a televisão, sou um artista popular", diz o italiano Fabrizio Plessi. A lógica da afirmação, que não combina com a imagem atribuída pelo senso comum aos videoartistas, foi colocada à prova a partir de hoje na exposição "Deposito dell'Arte", que abre o 12º Videobrasil.

Um dos mais conceituados autores de videoinstalações no mundo, Plessi traz uma reunião inédita de 12 trabalhos ao Sesc Pompéia, em São Paulo.

O número remete às tarefas de Hércules, sugerindo o esforço necessário para condensar em gigantes caixas negras algumas das características marcantes da cultura de diferentes cidades do mundo.

Entre elas estão a cruz de fogo virtual evocando a inquisição espanhola, o fluxo do rio Ganjes reproduzido em vários monitores de vídeo, as malas dos refugiados de Sarajevo passando por raio-X e os troncos de árvores de Manaus.

"Algumas das instalações são espetaculares, outras, teatrais, algumas são poéticas, outras, cinematográficas", afirma o artista, que acaba de expor no museu Guggenheim, em Nova York.

Cada uma delas usa o elemento virtual como a parte orgânica da obra. O vídeo funciona como a parte interna, que flui, quase etérea. Assim, proporciona uma experiência ao mesmo tempo universal e única.

"O público pode andar pelas instalações como uma viagem, uma pequena aventura, com grande liberdade de interpretação. Busco proporcionar uma sensação de bem-estar físico. Não é preciso ser um intelectual para compreender minha obra", afirmou em entre-

vista durante a montagem do seu depósito, na semana passada.

O fotógrafo Cristiano Mascaro documentou toda a montagem da exposição. A *Folha* publica com exclusividade duas das fotos, que serão mostradas na segunda fase do Videobrasil e devem virar livro.

O "Deposito" nasceu de uma concepção precisa, já presente na obra do artista e que está documentada sobretudo no livro "Projetos do Mundo", mostrando 40 viagens que suscitaram idéias para 40 instalações. O livro foi publicado no ano passado.

"É um livro 'on the road', em que cada viagem evoca um lugar, uma cor, uma arquitetura."

Caixas-pretas

Pela primeira vez no Videobrasil, a exposição de um único artista ocupará toda o centro de convivência do Sesc Pompéia. O espaço, que já abrigou uma fábrica, lembra muito pouco um museu.

Tal fato não passou despercebido para o videoartista. "São Paulo é uma cidade de passagem, uma rota entre o interior e o litoral, e o Sesc, uma fábrica, um grande depósito, um depósito de arte", disse.

Para adaptar-se ao espaço, Plessi criou as caixas-contêineres negras. "A luz é a minha maior inimiga e também o material do meu trabalho. A caixa preta vem de uma necessidade de fechar as obras, mas evoca também uma idéia muito clássica da cultura européia que é a câmera escura", disse.

Exposição: Deposito dell'Arte

Artista: Fabrizio Plessi

Quando: a partir de hoje, às 20h, até 25/10, de terça a domingo, das 10h às 21h (fechada no dia 4/10)

Onde: Centro de Convivência do Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, tel: 011/3871-7777)

Quanto: entrada gratuita

Performance "Fora do Ar" vira festa hoje à noite

da Reportagem Local

A primeira performance do 12º "Videobrasil - Festival Internacional de Arte Eletrônica" pretende ser uma festa. "Fora do Ar", dos paulistas Gisela Domschke e Fabio Itapura, começa às 22h e não tem hora determinada para acabar.

Os principais elementos do trabalho vêm da cultura popular. As

imagens projetadas em telão são fragmentos de programas de televisão, como novelas e noticiários. Acompanhando as imagens, DJs convidados vão tocar música eletrônica. Elementos cenográficos, como uma fonte de cachaça, completam o "happening", segundo definição dos artistas.

"Fora do Ar" foi concebido especialmente para o festival, mas tam-

bém foi apresentado em Amsterdã, na Holanda, na última semana.

Nessa primeira fase do evento, também será apresentada a performance brasileira "Eletrobrecht", do grupo Tetine, formado pela atriz Eliete Mejorado e pelo músico e linguísta Bruno Verner. A performance acontece amanhã e quinta, às 23h, na choperia do Sesc Pompéia.

Performance: Fora do Ar

Artistas: Gisela Domschke e Fabio Itapura

Quando: hoje, às 22h (Pompéia), 30/09, às 21h30 (Ipiranga) e 8/10, às 22h (Vila Mariana)

Onde: Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, tel: 011/3871-7777), Sesc Ipiranga (r. Bom Pastor, 822, tel: 011/3340-2000), Sesc Vila Mariana (r. Pelotas, 141, tel: 011/5080-3000)

Quanto: R\$ 10, R\$ 7,50 (usuários com carteirinha) e R\$ 5 (comerciários)